

## **ANÁLISE DA PAISAGEM E DA EROÇÃO COSTEIRA DA PRAIA BARRA DE MAXARANGUAPE NO MUNICÍPIO DE MAXARANGUAPE/RN**

Chaves, M. (UFRN) ; Lima, Z. (UFRN) ; Lima, F. (UFRN) ; Inacio, J. (UFRN)

### **RESUMO**

O presente trabalho visa fazer uma caracterização da paisagem costeira da praia de Barra de Maxaranguape, município de Maxaranguape/RN, por se tratar de uma área com fortes interesses populacionais e econômicos, enfocando os impactos ambientais causados pela erosão, os resíduos sólidos e efluentes lançados sem tratamento na praia que prejudicam as pessoas desta região. Para tanto, aplicamos questionários com moradores, além de dados relacionados aos compartimentos de relevos.

### **PALAVRAS CHAVES**

*paisagem; costeira; erosao*

### **ABSTRACT**

The present work aims to make a characterization of the coastal landscape of the beach bar in the city of Maxaranguape / RN, as it is an area with strong population and economic interests, focusing on the environmental impacts caused by erosion, solid waste and effluents without treatment on the beach that affect the people of the region. To this end, we applied questionnaires with residents, as well as data related to shoreface.

### **KEYWORDS**

*landscape; coastal; erosion*

### **INTRODUÇÃO**

Este é resultado de pesquisas de campo realizadas pelo projeto “Levantamento Geoambiental do Litoral Oriental do Estado do Rio Grande do Norte: análise da paisagem e da erosão costeira” do Departamento de Geografia (DGE) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O mesmo visa fazer uma caracterização da paisagem costeira do litoral oriental do RN, identificando a presença de erosão, resíduos sólidos e afluentes procurando possíveis soluções para a realidade de cada praia. A partir dessas observações, a praia de Barra de Maxaranguape, foi a que apresentou impactos ambientais mais significativos, ocasionados pela ação do mar e antrópica. O litoral possui riquezas importantes quanto à questão dos recursos naturais e ambientais, porém, o crescimento da ocupação desordenada o coloca em risco (MORAES, 1998). No Estado do RN, o litoral apresenta um cenário de atividades econômicas ligadas ao turismo e uma concentração populacional significativa, entretanto, vem apresentando uma intensificação dos processos e degradação da paisagem no que diz respeito à erosão, resíduos sólidos, e efluentes. Dessa forma, prejudicando as pessoas que da praia se beneficiam, durante todo o ano, para o trabalho e/ou lazer. Estas áreas, por apresentarem elevada preservação dos seus ecossistemas vão constituir-se de maior importância para o planejamento ambiental preventivo (MORAES, 1998). O principal objetivo deste trabalho é fazer uma caracterização da zona litorânea dos impactos causados pela erosão costeira na referida praia, identificando seus principais agentes, e indicando soluções mitigadoras.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Os materiais utilizados na pesquisa foram GPS para a localização da praia e dos pontos de maior relevância para a pesquisa; estação climatológica portátil para medições de temperatura e umidade relativa do ar, e velocidade do vento; bússola para a medição da declividade do estirâncio; régua para medição das escarpas de berma; e câmera fotográfica para o registro da paisagem. A metodologia empregada consiste em levantamento bibliográfico; visita a praia; aplicação de questionários; identificação dos pontos de erosão; localização dos nomes das praias; e levantamento

de dados ambientais e hidrodinâmicos. A partir da organização dos dados coletados e das possíveis medidas para minimização os impactos observados, os resultados serão repassados à prefeitura do município.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O litoral de Maxaranguape é constituído das praias de Barra de Maxaranguape, Maracajaú, Caraúbas e Cabo de São Roque. A praia de Barra de Maxaranguape localiza-se no centro no município, fazendo divisa ao N com a praia de Cabo de São Roque e ao S, com a praia de Muriú, pertencente ao município de Ceará-Mirim. Um dos entrevistados afirmou que a praia se mostra nos meses de outubro e novembro bastante agitada, onde ainda no período do carnaval são registrados afogamentos e o restante do ano ela é calma. Os frequentadores da praia são turistas e moradores da região, com um maior fluxo no carnaval e feriados. As mudanças observadas na paisagem pelo entrevistado foram o avanço do mar que fez com que várias barracas a beira mar, e até uma igreja fossem destruídas. Os impactos observados pelo pescador estão vinculados a presença de erosão, resíduos sólidos e efluentes. Na ocasião da visita a praia a velocidade do vento foi de 4m/s, temperatura do ar de 28°C e a umidade relativa do ar de 84%. Na pós-praia ocorre pontos de erosão próximos à praia do Cabo de São Roque, e deposição de sedimentos próximos ao rio Maxaranguape. Foi constatado construções de grande porte, em contraste com a vegetação do tipo gramínea, salsa de praia e coqueiros. O estirâncio apresentou presença de marcas de onda, de corrente e canaletas. Não foi detectada erosão, apesar de a inclinação do estirâncio ter sido de 1°. Foram avistadas muitas barreiras de contenção do mar, como muro de arrimo e grades. Na antepraia o tipo de onda predominante foi do tipo mergulhante e a presença de arrecifes de coral foi detectada.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com o que foi observado em campo e em comparação as demais praias visitadas, percebeu-se que a praia de Barra de Maxaranguape foi a que apresentou as maiores consequências causadas pela ação erosiva do mar. A quantidade de residências afetadas por tais processos costeiros foram aqui em maior quantidade. Para tanto, soluções mitigadoras deverão ser tomadas conforme um monitoramento contínuo ao longo de pelo menos um ano.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostariamos de agradecer a pós-graduação de pesquisa e ao departamento de geografia da UFRN.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA**

- BRIAN, J. S. e KARL, K. Turekian. O Homem e o Oceano. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA, 1977.
- CHAVES, Marcelo dos Santos. Dinâmica Costeira dos Campos Petrolíferos Macau/Serra, Litoral Setentrional do Estado do Rio Grande do Norte. Tese de Doutorado (n 10) / CCET/PPGG/UFRN. Natal/RN, 2005.
- CUNHA, Sandra Baptista da e GUERRA, Antonio José Teixeira. Geomorfologia do Brasil. 4 ed. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 2006.
- CUNHA, Sandra Baptista da e GUERRA e Antonio José Teixeira (Orgs.). Geomorfologia Costeira. In: Geomorfologia: exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996, pp. 191-236.
- HOEFEL, Fernanda G. Morfodinâmica de Praias Arenosas Oceânicas: uma revisão bibliográfica. Itajaí: Editora da Univali, 1988.
- MORAES, A. C. R. Contribuições para a Gestão da Zona Costeira do Brasil. São Paulo: Editora Hucitec, 1998, pp. 109-181.
- MUEHE, Dieter (2007). Geomorfologia Costeira. In: GUERRA, A. J. T. e CUNHA, S. B. (Orgs.). Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. 7 ed. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, pp. 253-301.